

## "SEMANA DA ECONOMIA"

8—10—1952

A Caixa Econômica Federal desenvolve todos os anos, nas nossas escolas, uma interessante campanha visando despertar nos alunos hábitos de economia e previsão. Neste ano, durante a "SEMANA DA ECONOMIA", período compreendido entre 25 e 31 de outubro, entre outras atividades, serão realizados concursos destinados a estimular os depositantes mais assíduos e a concitar os que ainda não o fizeram a abrir uma conta corrente naquele estabelecimento de crédito.

Criticam-se as campanhas de economia, entre os escolares, alegando que :

- I — criam uma situação de inferioridade para os alunos procedentes de lares humildes;
- II — as quantias depositadas pelas crianças e adolescentes não representam economias próprias, mas de seus maiores.

Considerando, entretanto, o que significa, para a personalidade do educando, a formação destes hábitos, de um lado, e a possibilidade de atenuar, através de uma sadia orientação, os inconvenientes acima citados, de outro, julgamos de valor educativo os objetivos da "Semana da Economia".

Um dos pontos que se valorizam no Concurso é o número de depósitos efetuados pelo adolescente ou pelo adulto, durante o ano e não o quantum dos mesmos.

Este critério constitui um forte argumento contra a desvantagem a que se refere o item I acima referido.

Com relação ao inciso II, podemos opor as várias oportunidades que tem o menor de auferir rendimento próprio, quer recebendo a remunera-



ção de pequenos serviços prestados, quer economizando as quantias que recebe como presente ou gratificação.

Economia não significa apenas guardar, acumular dinheiro. O sentido desta palavra é bastante amplo, abrangendo aspectos como: bom emprêgo do tempo, de energias e de capacidade, de conservação do material de objetos, do vestuário, de móveis, da casa e dependências, de lugares públicos, etc.

A economia, vista sob êste prisma é rica em aspectos educativos e deixa de ter apenas interêsse para o indivíduo, tomando um caráter eminentemente social.

Se a escola deve ser vida e preparação para a vida, os nossos Cursos Noturnos não podem descurar êste aspecto, uma vez que vive o indivíduo sob a inteira dependência do fator econômico.

Assim, cabe no desenvolvimento normal do trabalho diário de qualquer natureza:

Despertar, fortalecer e cultivar, nos alunos, hábitos de economia bem dirigida e bem orientada, tais como:

- a) conservar o vestuário, os objetos, os móveis, o edifício e as dependências do lar e da escola, as propriedades privadas e públicas em geral;
- b) capacitar o aluno a escolher os objetos de sua propriedade e a usar, convenientemente, o que lhe pertence;
- c) levar os alunos a empregar, adequadamente, as ferramentas e máquinas de uso mais corrente e comum, na escola e no lar;
- d) interessar na melhoria do padrão de vida, ressaltando a necessidade de um viver mais cômodo, mais higiênico e mais belo;
- e) formar hábitos de ordem;
- f) desenvolver habilidades que lhe possibilitem o aproveitamento de sobras aparentemente inúteis, que transformadas racionalmente, podem proporcionar, na vida quotidiana, momentos de mais conforto, mais arte, mais alegria e mais beleza;
- g) reservar e depositar, em estabelecimento de crédito, quantia que represente percentagem de seus rendimentos, para ocasiões de necessidade.



Julgamos oportuno sugerir, aqui, uma série de atividades correlacionadas com objetivos da Campanha da Economia, que nos parecem de alcance educativo.

## LINGUAGEM

Composição escrita, relacionada com o assunto.

Palestras ressaltando a necessidade de assegurar, através de hábitos de economia, melhores condições de vida atuais e futuras.

Interpretação de gravuras, que apresentem cenas relacionadas com o tema.

Narração de histórias que focalizem aspectos econômicos.

Comentários sobre notícias do dia, que contenham informações de natureza econômica.

Improvisos, invenções de histórias e descrições, leitura de prosa e verso sobre o tema central.

Uso de provérbios em variados exercícios (para resumir leituras realizadas ou para servir de motivo para composição, etc.):

“Evitar o desperdício nem sempre significa gastar menos, mas sim gastar bem”.

“Na hora de qualquer compra, lembre-se: pensar e experimentar antes, para não se arrepender depois”.

“O que economiza com sacrifício, age com discernimento”.

“Um homem prevenido vale por dois”.

“Tempo perdido não se recupera”.

“Com perseverança tudo se alcança”.

“Tempo é dinheiro”.

“Desperdiçar não é grandeza”.

“De tostão em tostão faz-se um milhão”.

“O barato sai caro”.

“Quem compra o que não pode, vende o que não deve”.



## M A T E M Á T I C A

Cálculo de quantum que deve constituir a economia mensal de diversas famílias sôbre os vencimentos que percebem;

cálculo das percentagens do orçamento mensal que se podem dedicar a vestuário, alimentação, habitação, diversões, serviços extraordinários, educação dos filhos, móveis e utensílios, medicamentos, saúde, etc.;

cálculo de quanto se economiza fazendo "rancho de mantimentos", mensalmente, e se comprando em grandes quantidades;

cálculo de acréscimo de despesas que acarretam as compras de artigo em meias unidades, cujo preço por unidade é número ímpar, etc.

---